



ANALISAR A DISPNEIA E CORRELACIONAR COM A FUNÇÃO PULMONAR DAS PESSOAS QUE PARTICIPAM DO LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR

Jennifer Veiga Ramos, Edilaine Kerkoski

Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Dispneia é um termo empregado para designar a sensação de desconforto respiratório que afeta e restringe as atividades de vida diária, constituindo-se como a principal responsável pela redução da qualidade de vida em pacientes com condições respiratórias. Além disto, a dispneia provoca tanto desconforto que as pessoas geralmente evitam atividades físicas. Com o agravamento do distúrbio pulmonar, a dispneia pode ocorrer mesmo durante o repouso, pode também restringir a respiração, devido à restrição dos movimentos da caixa torácica. O objetivo da pesquisa foi avaliar a dispneia e correlacionar com a função pulmonar de pessoas com disfunções respiratórias. Foi um estudo descritivo e de análise quantitativa. O local de coleta de dados foi um laboratório de avaliação da função pulmonar de uma instituição de ensino superior na cidade de Itajaí-SC. O período de coleta de dados foi de fevereiro a dezembro de 2022, realizada uma vez por semana através de uma agenda disponibilizada pelo laboratório com marcação de três pessoas no período vespertino. Os critérios de inclusão foram: adultos; encaminhados para o laboratório para avaliação diagnóstica ou controle de uma doença respiratória, com ou sem sintomas; que seguissem instruções prévias para a realização de testes específicos entregues no ato do agendamento; e que aceitassem em participar do estudo a partir da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de exclusão foram: pessoas que não possuíssem funções cognitivas preservadas para poderem responder a um questionário específico. Para realizar a coleta de dados foi utilizada um instrumento de avaliação da dispneia denominado Escala Medical Research Council modificada (mMRC) que classifica a dispneia de grau zero a quatro, Grau zero: sofre de falta de ar durante exercícios intensos; 1: Sofre de falta de ar andando apressadamente ou subindo uma rampa; 2: anda mais devagar do que pessoas da mesma idade ou tem que parar para respirar; 3: pára para respirar depois de andar menos de 100 metros; 4: sente tanta falta de ar que não sai mais de casa, ou quando está se vestindo. Os dados coletados foram tabulados e analisados utilizando o software Excel® com estatística descritiva simples (média, desvio-padrão e frequência). Um total de 60 pessoas foram avaliadas no laboratório, sendo 37 mulheres e 23 homens, com a média de idade de $57,41 \pm 16,38$ anos, foi excluído apenas um participante por não referir a presença de dispneia. Através da pesquisa foi identificado que 23 dos participantes possuíam distúrbio ventilatório obstrutivo, sendo eles em diferentes níveis e graus, Leve: 1 participante com distúrbio em grau 2, 1 em grau 3. Moderado: 5 participantes com distúrbio em grau 1, 2 em grau 2, 1 em grau 4 e 1 em grau 5. Grave: 1 participante com distúrbio em grau 2, 2 em grau 3, 3 em grau 4 e 1 em grau 5. Muito grave: 2 participantes com distúrbio em grau 2, 1 em grau 3, 1 em grau 4 e 1 em grau 5. Em conclusão, uma parcela importante dos participantes deste estudo possuía um grau de dispneia interferindo em suas atividades do dia a dia. Além disso, pouco mais da



metade dos participantes possuíam diagnóstico de doença respiratórias e os demais estavam em fase de diagnóstico. Os dados obtidos através da escala mMRC de avaliação da dispneia são importantes para nortear os profissionais da saúde quanto aos direcionamentos a serem realizados para o manejo das disfunções respiratórias. Palavras-chave: Avaliação respiratória; dispneia; disfunções respiratórias

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI